

Criados 98 mil empregos no ESP em fevereiro

Desempenho positivo em todos os setores, com destaque para serviços

Em fevereiro, o emprego formal cresceu 0,8% no Estado de São Paulo e no Brasil. A geração de 98 mil empregos decorreu de 643 mil admissões e 545 mil desligamentos, fazendo com que o estoque estimado de empregos formais no Estado de SP alcançasse 12,8 milhões.

Foram registrados aumentos nos serviços (+67 mil) – destaques para educação (+23 mil), alojamento e alimentação (+8 mil) e saúde e assistência social (+8 mil) –, na construção (+13 mil), na indústria (+10 mil) e relativa estabilidade no comércio (+5 mil) e na agropecuária (+3 mil).

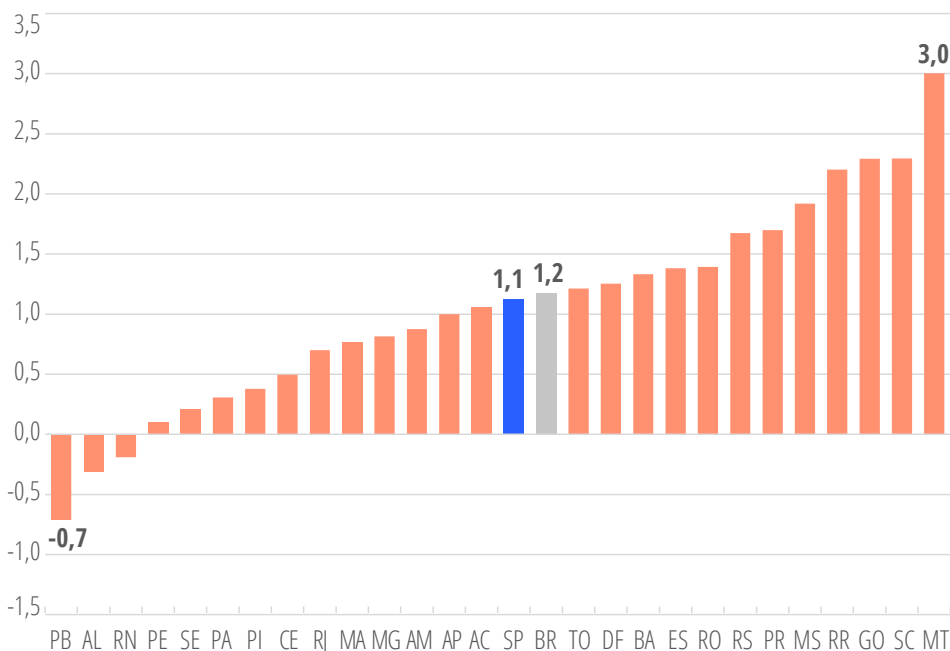
Nos dois primeiros meses do ano, o Estado de SP acumulou crescimento de 1,1% (142 mil empregos) similar ao observado para o Brasil (1,2%).

No acumulado de 12 meses, foram gerados 756 mil empregos formais (+6,3%), resultado de aumentos em todos os setores de atividade: serviços (437 mil), comércio (136 mil), indústria (85 mil), construção (61 mil) e agropecuária (37 mil). O Estado de SP respondeu por 29% do total dos empregos gerados no Brasil (2,6 milhões, crescimento de 6,7%).

No mesmo período, os resultados mais expressivos foram verificados na capital (310 mil), nos demais municípios da RMSP (138 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (109 mil), Sorocaba (38 mil) e São José dos Campos (29 mil). Somadas, estas regiões foram responsáveis por 82% do emprego gerado no Estado.

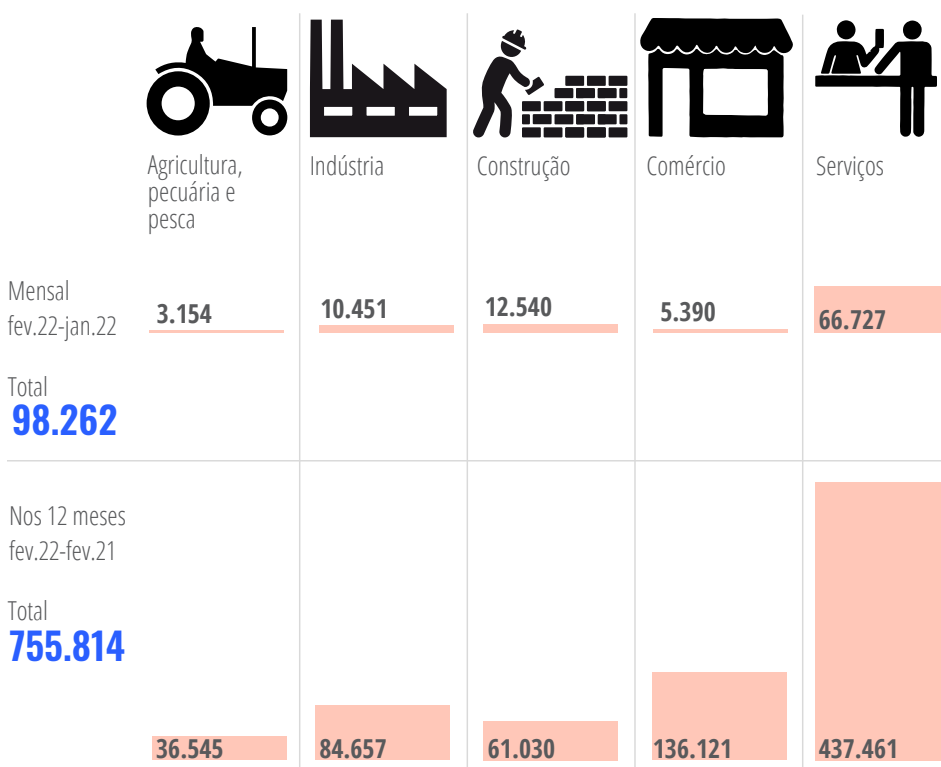
Variação relativa dos empregos com carteira assinada, jan.-fev.2022

Unidades da federação, em %



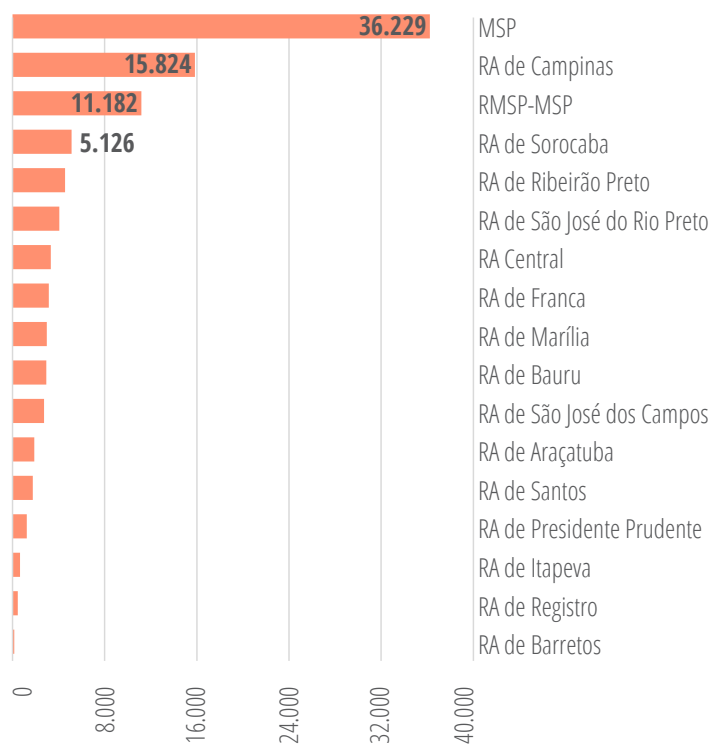
Variação absoluta do emprego formal

Estado de São Paulo, em números absolutos

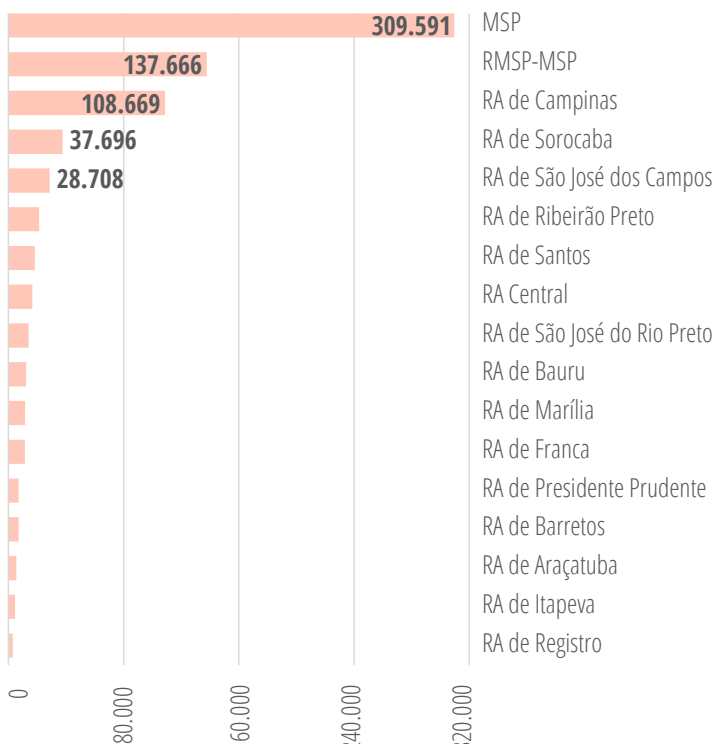


Saldo de empregos por regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP)

Mensal (fev.22-jan.22)



Nos 12 meses (fev.22-fev.21)



Fonte: Ministério da Economia. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade.
Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged coletados pelo Ministério da Economia e divulgados no dia 29 de março de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2021. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Amauri Gavião Almeida Marques da Silva

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.